

## *Nucella lapillus*



© Duarte Frade

**Nome comum |** Caramujo

**Nome científico |** *Nucella lapillus* (Linnaeus, 1758)

**Classificação taxonómica |** Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Neogastropoda (Ordem) > Muricidae (Família) > *Nucella* (Género)

**Morfologia geral |** Molusco gastrópode carnívoro, com concha de cor variável (por exemplo, branca, cinzenta, castanha ou amarela, ocasionalmente com bandas em espiral contrastantes, geralmente castanhas). A concha é sólida, oval-cônica, com espiral curta. Escultura externa da concha com estrias espirais largas e baixas, ou lisa e sem tais estrias, e linhas de crescimento irregulares. A abertura é oval. A concha possui normalmente até 3 cm de altura por 2 cm de largura, mas pode atingir 6 cm de altura. O corpo mole é branco ou creme com salpicos brancos, e tem uma cabeça achatada.

**Função no ecossistema |** É um importante predador na zona rochosa, principalmente de cracas e mexilhões, mas também pode alimentar-se de berbigões, outros bivalves e gastrópodes.

**Reprodução e ciclo de vida |** Os adultos podem desovar ou copular em agregados. Sexos separados. Ovíparos, a fecundação ocorre na primavera e é interna. Postura de grupos de pequenos ovos (até cem) encerrados numa cápsula córnea amarela ou rosa com cerca de 1 mm de largura e 7-8 mm de altura, translúcida, em forma de urna e fixa por um pedúnculo a um substrato duro (fendas, superfícies ou saliências de pequenas rochas). O número de ovos por fêmea varia entre 100 e 1 000. Os adultos não se alimentam durante o acasalamento e a desova, e podem permanecer em locais de agregação durante 4-5 meses sem se alimentarem ou se moverem significativamente.

### Financiamento



### Operador do programa



### Parceiros



|                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Distribuição  </b><br>(Habitat, distribuição geográfica e<br>abundância)   | Costas europeias, do Estreito de Gibraltar ao Ártico, e do Atlântico Noroeste. Ocorre em costas rochosas, mas também em estuários. Tolerante a uma vasta gama de condições ambientais (pode ser abundante em áreas expostas a um stress de maré extremamente forte), mas pouco abundante em salinidades baixas e em locais com uma cobertura excessiva de algas. Gregários e comuns entre cracas e mexilhões, dos quais se alimentam.                                                                                                                                                                     |
| <b>Potencialidades do recurso  </b><br>(Apanha, aplicações,<br>biotecnologia) | Pode ser utilizado para produzir corantes vermelho-púrpura e violeta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Curiosidades  </b>                                                         | A forma, a espessura e o tamanho relativo da abertura da concha variam com a exposição às ondas. Na costa continental portuguesa, a forma mais comum tem concha escura e lisa. Fura a concha de bivalves e o esqueleto externo de cracas com a rádula e a libertação de substâncias que os dissolvem.<br>Os efeitos do tributilestanho (TBT), outrora muito utilizado em tintas antivegetativas, estão amplamente documentados nesta espécie. O TBT pode aumentar os níveis de testosterona na fêmea e causar o desenvolvimento de características sexuais masculinas ("imposex"), infertilidade e morte. |

## Referências

- Biggam, C.P. (2006). Knowledge of whelk dyes and pigments in Anglo-Saxon England. *Anglo-Saxon England* 35, 23-55. <https://doi.org/10.1017/S0263675106000032>
- Feare, C.J. (1970). Aspects of the ecology of an exposed shore population of dogwhelks *Nucella lapillus* (L.). *Oecologia* 5(1), 1-18. <https://doi.org/10.1007/BF00345973>
- Little, C., Kitching, J.A. (1996). *The biology of rocky shores*. Oxford University Press, USA.
- Smith, B.S. (1980). The estuarine mud snail, *Nassarius obsoletus*: abnormalities in the reproductive system. *Journal of Molluscan Studies* 46(3), 247-256. <https://doi.org/10.1093/oxfordjournals.mollus.a065539>

## Financiamento



## Operador do programa



## Parceiros

